**PLANO DE AULA 02.08 -** **SIMULADO: “SAPATARIA DO SENHOR LIMA”**

**Apostila 02 –** **Gestão de projetos de tecnologia da informação**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Simulado: Sapataria do Senhor Lima

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, os objetivos de aprendizagem desta aula são:

* Reunir e aplicar em um caso específico os conhecimentos aprendidos sobre gerenciamento de projetos;
* Serem desafiados a responder a situações de forma criativa, porém realista.
* Relembrar e fixar aprendizados relativos a gerenciamento de projetos.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

DESAFIO: Para esta aula a proposta é desafiar os alunos a examinar e propor soluções para um caso prático, porém hipotético. Como fazer a gestão de um projeto, especificamente de ti, em uma pequena empresa?

Esta é a questão de fundo que deve estar presente para os alunos nesta aula. Mais especificamente, trata-se de desafiá-los a aplicar os ensinamentos das aulas anteriores (de 02.01 a 02.07).

Vamos simular um projeto de tecnologia para uma pequena indústria de sapatos, a Sapataria do Senhor Lima conforme indicados nas páginas 51 a 53 da apostila 02.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, para uma análise eficaz em 50 minutos de aula, pode ser interessante começá-la com um rápido resumo do projeto referente à sapataria do senhor Lima.

Importante notar que as características hipotéticas apresentadas neste caso ou complementares devem ser verossímeis e similares a casos reais.

Aspectos necessários de serem cobertos no projeto de informatização da Sapataria Lima.

Resumo da proposta feita na apostila:

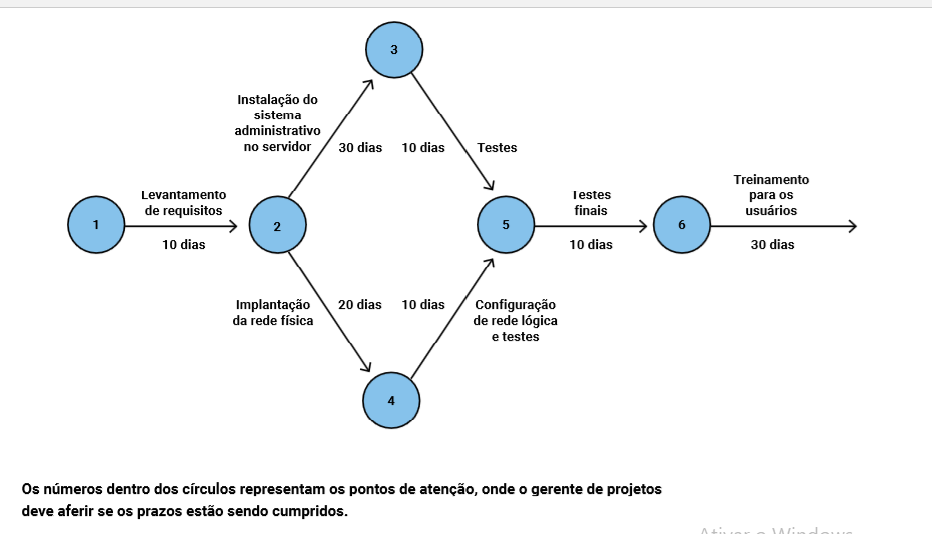
* ESCOPO: informatizar a sapataria
* PRAZO: 90 dias
* RISCOS: falta de adesão e de tempo hábil
* CUSTOS: R$ 60 mil
* QUALIDADE: normas da ISO/IEC 9126
* RECURSOS HUMANOS: da consultoria contratada e da própria empresa
* COMUNICAÇÃO: WhatsApp e grupo de e-mails.

Você pode desafiar os alunos a examinar se estas são as melhores propostas, se são realista, se há alternativas razoáveis e como detalhar e implementar esta proposta acima resumida. Fique atento a valorizar alternativas propostas pelos alunos, dando espaço para seu protagonismo quanto ao conteúdo ou à forma de aplicar tais soluções.

* Por exemplo, será que há recursos da ordem de R$ 60 mil para serem aplicados?
* E se não houver? Melhor emprestá-los ou estruturar um projeto de TI em etapas?
* Caso não haja viabilidade de aplicar o grau de qualidade exigido nas normas da ISO/IEC 9126 seja pela ausência de recursos financeiros seja por falta de treinamento suficiente, sua aplicação gradativa seria uma opção razoável?
* Quanto ao aspecto qualidade, seria viável um treinamento gradativo dos funcionários e de menor custo? Por exemplo, por meio de cursos à distância?

Em suma, examine cenários em que as propostas feitas na apostila possam não ser viáveis de bate-pronto ou que possam encontrar outras soluções intermediárias ou inovadoras.

Caso haja tempo hábil, você também poderá propor reflexões e debate aos alunos de alguns pontos de destaque da apostila, como a organização do fluxo de tarefas na linha do tempo, conforme gráfico abaixo:



Professor, você pode propor que os alunos se organizem em duplas ou pequenas equipes e, nos últimos 15 minutos de aula, apresentem seus resultados para a classe.

Uma dinâmica possível é que, em dupla ou pequenos grupos, os alunos resumam suas sugestões e pontos examinados nesta aula.

**RECURSOS**

Professor, nesta aula, priorize às dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Não será indispensável a conexão à internet, mas caso ela seja possível você poderá acrescentar vídeos curtos ou outras demonstrações a partir da internet.

Você também poderá sugerir ou deixar os alunos à vontade para disporem suas cadeiras conforme a organização das equipes.

**AVALIAÇÃO**

Professor, retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos acima e verifique junto com os alunos se eles foram cobertos. A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e, apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

Faça uma avalição em conjunto se bem captaram os ensinamentos e as lições práticas referentes à Sapataria do Senhor Lima. Este é um bom caso em que as avaliações por equipe podem funcionar muito bem.

Recolha e comente as avaliações e/ou peça que um representante do grupo as exponha para o restante classe.

++++

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, fique às dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA SIMULADO “SAPATARIA DO SENHOR LIMA”**

Referências na apostila 02 – Gestão de projetos de tecnologia da informação

4.1 Projeto da “Sapataria do Lima” .................... pág. 51 a 53

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

Professor, esta publicação da FGV é abrangente e disponível para download:

O livro Estudo de Casos é uma compilação de importantes relatórios de assessorias técnicas realizadas pela FGV Projetos e de estudos conduzidos pela Escola de Economia de São Paulo (EESP/FGV). Os casos apresentados são resultado desse encontro entre o mundo acadêmico e mundo organizacional, e fornecem excelentes instrumentos para complementar cursos de graduação e pós-graduação.

Link: <https://fgvprojetos.fgv.br/publicacao/estudos-de-casos-vol-1>

Guia PMBOK®® / Um guia do conjunto de conhecimentos em Gerenciamento de Projetos – Terceira Edição © 2004 Project Management Institute, Four Campus Boulevard, Newtown Square, PA 190733299 EUA

PMI, Programa de Padrões, disponível em: <https://www.pmi.org/pmbok-guide-standards/foundational>,acesso em: 13 set 2018

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK. 4a ed. Newtown Square, Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2008

HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos. 5.ed. Tradução: Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009